

O IMPACTO DO GRUPO DE PESQUISA “SEXUALIDADE MÚLTIPLOS OLHARES” NA PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE SEXUALIDADE

Mércia Thaisa Araújo Costa Homero ¹
Raíssa Matos Ferreira ²
Fernanda de Souza Silva ³
Elaine dos Santos Farias ⁴
Luma Teixeira Cavalcante ⁵
Olagide Wagner de Castro ⁶

RESUMO

Atividades de pesquisa e extensão universitária que objetivam a promoção de saúde e divulgação científica, envolvendo gênero, sexualidade e diversidade sexual são de extrema importância, principalmente nos tempos atuais. O desenvolvimento de práticas com abordagens holística e diversificada contribuem para redução da incidência de comportamentos sexuais de risco que culminam em altos índices de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), gravidez não planejada, abuso e exploração sexual. Diante deste cenário, o presente estudo explora a importância do Grupo de Estudo e Pesquisa 'Sexualidade Múltiplos Olhares' como um catalisador essencial para o avanço do conhecimento acadêmico-científico, por meio do relato de experiência em pesquisa e extensão universitárias voltadas para o contexto de sexualidade. O cerne das ações são relacionadas com divulgação científica no contexto da sexualidade, educação sexual e estudos da neurobiologia do comportamento sexual, todos vinculados ao Laboratório de Neurofarmacologia e Fisiologia Integrativa - LNFI, do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - ICBS, da Universidade Federal de Alagoas - UFAL. Nossa produção acadêmico-científica destaca-se pelo desenvolvimento de três dissertações de mestrado, cinco monografia de graduação, sete artigos em revistas científicas, um capítulo de livro, dezenove apresentações em congressos nacionais, seis palestras em eventos científicos presenciais ou online, cinco minicursos, e dois perfis de divulgação científica ativos no Instagram somando mais de 2000 seguidores. Esperamos contribuir para criação de uma atmosfera colaborativa de troca de ideias entre pesquisadores de diversas disciplinas, permitindo análise abrangente e aprofundada da sexualidade, com a elaboração de novas ações que estimulem a compreensão da sexualidade humana e sua aplicação em diversos contextos sociais e de saúde.

Palavras-chave: Gênero, Sexualidade, Diversidade Sexual, Educação Sexual.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, mercia.homero@icbs.ufal.br;

² Doutora pelo Curso de Educação da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, raissamatoss16@gmail.com;

³ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, fernanda.silva1@icbs.ufal.br;

⁴ Graduada em Ciências Biológicas Bacharelado pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL, elainefarias89@gmail.com;

⁵ Graduanda de Ciências Biológicas Licenciatura da Universidade Federal - UFAL, luma.cavalcante@icbs.ufal.br;

⁶ Professor orientador: Doutor pelo Curso de Fisiologia da Universidade de São Paulo - USP, olagide.castro@icbs.ufal.br.

INTRODUÇÃO

A sexualidade está para além da genitalidade, orientação sexual ou do ato sexual em si (OMS, 2006). Ela está incrustada na sociedade a ponto de ser quase impossível distinguir o ser da sua sexualidade. Estando presente desde a forma como as pessoas se relacionam (afetivamente ou não), à forma de se vestir, de se comportar e na linguagem. Ela está ligada à identidade das pessoas mesmo antes delas nascerem (ANTUNES, 2022; SANTOS e JESUS, 2022). A sexualidade, apesar de fazer parte da vida da maioria das pessoas, ainda é uma temática abordada, muitas vezes com preconceitos, tabus e com falta de conhecimento técnico, baseado no conhecimento empírico da população (HOMERO, 2022). O que pode ocasionar vários problemas individuais e sociais, como falta de incentivo para implementação de Educação Sexual nos ensinos básicos fundamentais e superiores, envolvimento em relacionamentos abusivos, gravidez precoce e/ou não planejada, falta de conhecimento sobre o próprio corpo, desejo e consentimento, riscos para a saúde e integridade pela falta de conhecimentos técnicos e alta incidência de Infecções Sexualmente Transmissíveis (TOSTES, 2006; (ARROXELAS-SILVA *et al.*, 2018; ANTUNES, 2022; SANTOS e JESUS, 2022).

A sexualidade influencia pensamentos, sentimentos, ações e interações, tanto na saúde física como na mental. Por isso, manter pesquisas atualizadas e principalmente, fazer com que essas informações cheguem à população, refutando muitas vezes crenças e conhecimentos empíricos enraizados, torna-se um desafio que afeta saúde e segurança pública em diversos âmbitos.

A atuação de Grupos de pesquisa em universidades ajuda na formação acadêmica e no avanço do conhecimento científico e social. Sendo um ambiente de interação entre estudantes, professores e pesquisadores, os quais são responsáveis pela geração de novas ideias, uma vez que há trocas de experiências e aprendizado entre os participantes do grupo (GOMES, 2019). A pesquisa é uma atividade essencial da ciência, sendo um processo reflexivo, sistemático e crítico, podendo ser dividida em duas partes que se complementam: a pesquisa como construção do conhecimento científico e como princípio educativo do indivíduo (DEMO, 1985).

A Universidade como instância social, responsável pela divulgação e acessibilidade do conhecimento, tem o papel de informar e discutir todas as variantes referentes aos

conceitos sexuais, com a finalidade de multiplicar as informações e educar os jovens a vivenciarem a sexualidade como uma questão social, histórica e política e não apenas como uma necessidade instintiva e biológica.” (SILVA, C. L. de A., *et al.*, 2024).

O grupo de pesquisa e Extensão Sexualidade: Múltiplos Olhares ⁷ foi criado em 2015 com o intuito de unir pesquisas em neurociência à estudos sobre sexualidade e comportamento sexual de forma interdisciplinar, envolvendo pesquisadores de diversas áreas da saúde e educação, pensando na necessidade de estudar todos esses fatores de forma ampla, o grupo de extensão passa a produzir trabalhos acadêmicos e fazer reuniões para discutir temas voltados para comportamento sexual, neurobiologia e saúde.

Com a união de todos esses conteúdos, foi idealizado um projeto de divulgação científica com o objetivo de levar esses estudos, bem como estudos de outros autores para as redes sociais com uma linguagem simplificada, a fim de ampliar o conhecimento da população sobre sexualidade.

Deste modo, o objetivo deste estudo é identificar quais foram as produções acadêmicas e ações extensionistas realizadas pelo grupo desde o seu ano de surgimento até os dias atuais, a fim de compreender a importância deste projeto para a academia e para a sociedade.

METODOLOGIA

O cerne das ações são relacionadas com divulgação científica no contexto da sexualidade, educação sexual e estudos da neurobiologia do comportamento sexual, todos vinculados ao Laboratório de Neurofarmacologia e Fisiologia Integrativa - LNFI, do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - ICBS, da Universidade Federal de Alagoas - UFAL.

O grupo de pesquisa e extensão atualmente conta com 12 membros, entre estudantes de graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorado, sendo orientado por um professor Associado da universidade, especialista em Neurofisiologia, Neuropsicofarmacologia. Deste modo, a neurociência é a base das discussões em todos os trabalhos realizados. Além de estudos clínicos e pré-clínicos em fisiologia e

⁷ Sexualidade Múltiplos olhares - dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8181030468469255
Financiamento - FAPEAL, CAPES CNPQ

neurofisiologia, educação, gênero e orientação sexual, comportamento e saúde sexual e drogas de abuso também são pauta para os trabalhos realizados.

A dinâmica de trabalho do grupo consiste em reuniões semanais de discussões e pesquisas bibliográficas sobre um tema específico para então decidirmos de que forma essa discussão será melhor aproveitada, seja na produção de postagens de divulgação científica na internet ou na construção de materiais para apresentação em eventos acadêmicos ou para produção de artigos científicos.

Este estudo é um levantamento de todos os trabalhos realizados pelo grupo de pesquisa e extensão e divulgação científica Sexualidade: Múltiplos Olhares (LNFI/ICBS/UFAL) ao longo dos seus anos de existência, de caráter qualitativo e demonstrativo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo dos anos de atividade do grupo, vários trabalhos foram desenvolvidos de forma acadêmica (trabalho de conclusão de curso, monografia, qualificação, projeto de mestrado), em forma de publicação (artigos, anais de eventos, repositórios), participação em congressos e eventos científicos (simpósios, encontros anuais) e palestras abertas ao público em caráter de roda de conversa (Biocafé e lives em redes sociais). Como mostra a tabela abaixo:

Tabela 1- Trabalhos realizados pelo grupo de pesquisa.

Tipo	Ano	Quantidade
Apresentação Oral e Banner em Eventos (Congressos, Simpósios, Encontros)	2016	3
	2018	1
	2019	2
	2020	1
	2024	5
Artigos Em Revistas Nacionais	2018	1
	2021	2
	2022	1
	2024	1
Artigos em Revistas Internacionais	2018	1

Tipo	Ano	Quantidade
	2021	1
Capítulo de livro	2020	1
Desenvolvimento De Material De Didático / Avaliação De Atividade Em Sala De Aula	2017	1
	2019	1
	2020	2
	2022	1
Entrevista	2024	1
Lives	2022	1
Minicurso em Eventos (Congressos, Simpósios, Encontros)	2022	2
	2024	3
Monografia,TCC	2015	1
	2019	1
	2022	3
Palestras/Rodas de Conversas	2019	1
	2020	1
	2021	1
	2023	1
	2024	2
Perfil em Redes sociais	2019	1
	2022	1
Projeto de Extensão	2016 - 2020	1
	2021 - 2022	1
	2022 - 2024	1
Projeto de Pesquisa	2017 - 2022	1
	2018 - 2022	1
	2019 - ATUAL	1

Tipo	Ano	Quantidade
Publicação em Anais de Eventos	2016	3
	2018	2
	2019	2
	2020	1
	2022	2
	2024	8
Qualificação, Defesa, Dissertação	2018	1
	2019	1
	2020	1
TOTAL		72

O grupo iniciou em 2015 com o intuito de aprofundar estudos sobre sexualidade dentro do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e da Saúde, neste período as produções eram internas ao Instituto e às disciplinas. A partir de 2016 começam a haver produções de projetos de trabalhos de conclusão de curso, bem como estágios voltados para educação sexual, é também neste ano que o grupo começa a se diversificar com estudantes de outras áreas como Farmácia, Enfermagem e bacharelado em Ciências Biológicas. Desde então, o grupo tem acolhido estudantes de cursos de várias áreas da saúde e educação. Além disso, neste mesmo ano, teve a produção de um Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “Correlação entre o conhecimento sexual empírico de adolescentes e os riscos de contaminação por doenças sexualmente transmissíveis”.

A partir de 2019 o grupo inicia sua vertente em divulgação científica nas redes sociais através do perfil @sobressexualidade no Instagram, em 2022 através do usuário @cienciasemvergonha o grupo de divulgação científica ganha mais força e atua até os dias atuais com discussões em neurobiologia, comportamento sexual, comportamento e saúde sexual.

De modo geral, nota-se um aumento nas produções acadêmico/científicas do grupo a partir do ano de 2022, sendo uma resposta esperada, visto que o número de participantes do grupo aumentou e com isso a possibilidade de mais demandas. Em contrapartida, no período de 2020/21 nota-se uma diminuição de produções e este fenômeno se deu principalmente por se tratar do período mais crítico da pandemia de

COVID-19, além de uma política mais conservadora que dificultava algumas discussões sobre sexualidade, onde as atividades do grupo ficaram reduzidas a reuniões online.

No ano de 2023, o grupo ficou restrito em reuniões semanais de caráter remoto e presencial com os integrantes. Contudo, realizou-se uma palestra na Faculdade Estácio de Sá intitulada “Comportamento sexual pré e pós pandemia de COVID-19”.

O ano de 2024 trás um aumento significativo de produções, principalmente voltadas para participação em eventos acadêmicos, o que indica que há uma tendência de que o grupo permaneça cumprindo seu objetivo, disseminando informações com base científica para sociedade.

Para que as discussões geradas no grupo e os trabalhos voltados para a sociedade possam chegar na comunidade científica, serem analisados pelos nossos pares e deste modo ganhar relevância no meio acadêmico/científico, a produção de artigos científicos é o meio mais importante. Destacam-se em nossas publicações dois tipos de discussões abordados: 1) a educação sexual seja no âmbito escolar, universitário ou familiar (SILVA, et al., 2018; ANGELO, et al., 2021; SILVA, et al., 2021; CASTRO, et al., 2022; SILVA, et al., 2024); e 2) experimentos em neurofisiologia com modelos animais focados em drogas de abuso e as implicações no comportamento sexual, gestacionais, maternas e neonatais (SANTOS et al., 2018; PACHECO, et al., 2021) nas quais publicamos em revistas internacionais de alto impacto científico com achados inéditos sobre as consequências do consumo de crack no período gestacional.

Como perspectivas futuras, para o ano de 2025, o grupo possui cinco artigos em desenvolvimento para publicação, duas dissertações de mestrado, um trabalho de conclusão de curso e publicações na rede social (@cienciasemvergonha) já em andamento, participações em congressos e simpósios, palestras em escolas de ensino médio e cursos de graduação. Ademais, parcerias com outros grupos de pesquisa de outras instituições federais do país.

A divulgação científica sobre sexualidade e ISTs por meio das redes sociais é indispensável, visto que, atualmente tornou-se um meio comunicativo de fácil acesso a informações, essencialmente para o público jovem e adulto (HOMERO, 2022). Ao passo que, tem a possibilidade de alcançar esses públicos de forma simultânea. Dessa maneira, permitindo a disseminação do acesso à informação confiável, desencadeando a quebra de tabus como a normalização sobre o discurso de sexualidade e ISTs, acarretando na diminuição de relações de riscos pelos jovens e promovendo, assim, a saúde (ARROXELAS-SILVA *et. al.*, 2018). Adicionalmente, o grupo promove o

autoconhecimento, devido ao incentivo de conhecer melhor o próprio corpo devido às informações geradas.

Por conseguinte, o grupo de divulgação científica desempenha um papel fundamental nas redes sociais e na sociedade em geral com seus estudos publicados, pois tem a função de transmitir informações de modo consciente e com base científica sobre sexualidade, neurobiologia e saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dadas as circunstâncias, um grupo de pesquisa e extensão em sexualidade perpassa por dificuldades dentro e fora da academia para encontrar oportunidades de espaço de discussões e fomento para pesquisas. Apesar disso, o presente estudo demonstra que o grupo Sexualidade: Múltiplos Olhares vêm ganhando espaço e aumentando seu ritmo de produção. Com isso, é importante que mais projetos de pesquisa, extensão e divulgação científica e sexualidade também possam contribuir para o fomento de pesquisas e ações, deste modo a educação sexual tende a se tornar uma prática com menos tabus, melhorando assim a qualidade de vida e bem estar da população.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer à FAPEAL, ao CNPq, à CAPES e ao Laboratório de Neurofarmacologia e Fisiologia Integrativa pelo apoio durante o trabalho.

REFERÊNCIAS

ANGELO, L. K. G. et al. **Influência familiar e de outras fontes de informações na construção dos conhecimentos dos adolescentes acerca da sexualidade / Influence of family and other sources of information in the construction of adolescents' knowledge about sexuality.** Brazilian Journal of Development, [S. l.], v. 7, n. 2, p. 20433–20444, 2021.

ANTUNES, DANIELA FILIPA FERNANDES. **Posso ser o que eu quiser! – um projeto sobre questões de gênero e sexualidade no 1.º CEB.** 2022. Tese de Doutorado.

ARROXELAS-SILVA, CARLOS ANTÔNIO et al. **Sexualidade, diálogo e extensão universitária: ações em promoção à saúde.** [S. l.: s. n.], 2018.

CASTRO, OLAGIDE et al. **Sexualidade no Âmbito Escolar: Ações Lúdicas No Processo De Educação Sexual.** Ensino de Ciências e Tecnologia em Revista – ENCITEC, v. 12, n. 3, p. 176-190, 8 dez. 2022.

DEMO, P. **Metodologia Científica em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 1995.

DOS SANTOS, JUCILENE FREITAS et al. **Maternal, fetal and neonatal consequences associated with the use of crack cocaine during the gestational period: a systematic review and meta-analysis**. Archives of gynecology and obstetrics, v. 298, p. 487-503, 2018.

GOMES, M. T. S. **A trajetória do Nuperg: a importância de grupos de pesquisa como espaço de reflexão e construção do conhecimento**. Caderno Prudentino De Geografia, 2(41), 141–151, 2019

HOMERO, MÉRCIA THAISA ARAÚJO COSTA. **Divulgação científica no contexto sexualidade**/Mércia Thaisa Araújo Costa Homero. Maceió, 2022.

OMS, World Health Organization. **Sexual and Reproductive Health and Research (SRH)**. 2006. Defining sexual health.

PACHECO, AMANDA LARISSA DIAS et al. **Maternal crack cocaine use in rats leads to depressive-and anxiety-like behavior, memory impairment, and increased seizure susceptibility in the offspring**. European Neuropsychopharmacology, v. 44, p. 34-50, 2021.

SANTOS PEREIRA, C., & DE JESUS NASCIMENTO, V. **Devaluation Of the Female Condition in Contemporary: The Stereotype of the “New” Woman**. Revista Gênero E Interdisciplinaridade, 3(01). <https://doi.org/10.51249/gei.v3i01.639>.

SILVA, C. L. de A. et al. **Importância da escola no conhecimento empírico sobre infecções sexualmente transmissíveis e métodos contraceptivos: promoção da saúde na rede pública de ensino / Importance of the school in empirical knowledge about sexually transmitted infections and contraceptive methods: health promotion in the public school network**. Brazilian Journal of Development, [S. l.], v. 7, n. 2, p. 20421–20432, 2021. DOI: 10.34117/bjdv7n2-606.

SILVA, C. L. de A. et al. **Sexualidade na matriz curricular acadêmica: relatos de experiência como integrante de grupo de pesquisa e extensão em sexualidade durante acompanhamento na disciplina Projetos Integradores 7 do curso de Biologia Licenciatura**. Revista Caribeña de Ciencias Sociales, [S. l.], v. 13, n. 8, p. e4225, 2024.

SILVA, CARLOS ANTÔNIO de ARROXELAS et al. **Sexualidade, Diálogo e Extensão Universitária: Ações em Promoção à Saúde**. Revista ENCITEC, [S.l.], v. 8, n.1, p. 18-30, jul. 2018. ISSN 2237-4450. Disponível em: <http://srvapp2s.santoangelo.uri.br/seer/index.php/encitec/article/view/2224> Acesso em: 27 Out. 2024.

TOSTES, RAIMUNDO ALBERTO. **A importância da divulgação científica**. Revista Acadêmica: Ciência Animal, vol. 4, no 4, p. 73, 13 jun. 2006. DOI 10.7213/CIENCIAANIMAL.V4I4.9540. Disponível em: <https://redib.org>. Acesso em: 14 nov. 2022.